

## Apesar de avanços junto a TAP M&E, mobilização deve e vai continuar

Representantes do Sindicato e trabalhadores de alguns setores da TAP M&E Brasil reuniram-se com a direção da empresa, no dia 19, em Porto Alegre, para debater as reivindicações de todos os funcionários e cobrar melhorias nas condições de trabalho.

Participaram da reunião a vice-presidente de Finanças, Gláucia Loureiro, ao lado do Eng. Valter (vice-presidente de Logística da TAP em Portugal) e da gerente Rita, do RH.

Os trabalhadores que participaram da reunião, ao lado dos sindicalistas, puderam relatar os problemas dos setores, presenciar a forma como essas reuniões acontecem, e demonstraram a consciência que vem unindo e mobilizando todos os funcionários por um mesmo objetivo.

A principal reivindicação dos aeroviários é um aumento salarial que reponha perdas e valorize os trabalhadores. Ao longo dos últimos sete anos, a atual direção da TAP M&E não conseguiu implementar praticamente nenhuma melhoria salarial ou nas condições de trabalho. O plano de carreira decepcionou os trabalhadores,

pois somente o alto escalão tem conseguido promoções na empresa, e o achatamento salarial decorrente dessa omissão tem gerado um clima de desânimo e frustração muito grande.

O Sindicato defendeu aumento de 12% para todos os funcionários (a ser somado ao reajuste que vier a ser obtido junto ao SNEA), a manutenção do plano de saúde com a Unimed, o fim do assédio moral e um plano de carreira de verdade.

A empresa disse não ter condições de dar um aumento linear, mas comprometeu-se a manter a Unimed e a adiantar a primeira parcela do 13º salário para o dia 21 de novembro (o depósito da segunda parcela foi prometido para o dia 20 de dezembro). Também reverteu o cancelamento das férias dos trabalhadores na alta temporada. Todas as reivindicações também serão levadas para a direção da TAP M&E em Portugal, pelo Sr. Valter, em 28 de novembro. O diretor prometeu uma resposta ao Sindicato no dia 29.

Antes da reunião, os trabalhadores do Hangar 4 realizaram nova paralisação, para debater a situação num café no

pátio. A mobilização é forte em todos os setores. Os trabalhadores vêm realizando paralisações há semanas, e vão continuá-las até que haja avanço nas negociações com a empresa. No Rio de Janeiro, os aeroviários também estão mobilizados e denunciam a terceirização no setor de pintura e sobrecarga de trabalho. A previsão é de paralisações diárias na TAP em ambas as bases, com o apoio do Sindicato em POA e do Simarj, até que as mudanças aconteçam a favor dos trabalhadores.

### ABUSO DESCARADO

O assédio na TAP M&E é tão grande e totalmente consentido pela empresa que uma chefia foi capaz de tirar as calças e mostrar a [REDACTED] para um trabalhador e não foi punida. A situação é de uma agressividade e falta total de respeito e limite que chegou a esse ponto: às raias da loucura. Quem irá defender um trabalhador agredido dessa forma por um superior, se a empresa não demite por justa causa um chefe que tem essa atitude? Somente mobilizados, denunciando constantemente essa situação, é que será possível reverter esse quadro.

## Acidentes e precarização são debatidos na CMPA

Os problemas enfrentados pelos aeroviários no RS foram pauta de audiência pública, na Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores, no dia 19 de novembro. Na audiência, foram denunciados os riscos de acidentes de trabalho no Aeroporto Salgado Filho e nas demais instalações aeroportuárias, como os hangares.

O diretor de Comunicação do Sindicato, Paulo Sérgio, representou a entidade. A reunião foi convocada a pedido do vereador Pedro Ruas, e presidida pela vereadora Fernanda Melchionna.

O Sindicato alertou que é preciso maior rigor na fiscalização do Aeroporto, por parte da SRTE. Os aeroviários sofrem, além dos riscos de acidentes, com condições precárias de trabalho, como falta de vestiário para os funcionários da TAM, falta de bebedouro na pista, sobrecarga de trabalho. A Comissão planeja realizar uma visita ao Aeroporto, no início de dezembro, com o Ministério Público e a SRTE, para averiguar as condições de trabalho.

# Reunião com Auxiliares avança pouco mas garante CCT e Regulamentação

O diretor Ivan Dias representou o Sindicato na reunião realizada, em 18 de novembro, em São Paulo, com a direção da Swissport, Orbital, ProAir e VitSolo para debater a situação dos trabalhadores. O objetivo dos aeroviários é reverter a tentativa dessas empresas de descaracterizar a profissão e os direitos da categoria.

As empresas se colocaram como vítimas de uma situação criada pelo Sinteata, alegando que temem um passivo trabalhista enquanto houver dúvidas sobre quem representa seus funcionários.

Segundo os empresários, há uma carta sindical que determina que seus funcionários estariam ligados ao Sinteata e não aos sindicatos de aeroviários. As empresas, no entanto, parecem desconsiderar as várias decisões judiciais a favor dos aeroviários em Guarulhos e Porto Alegre, especialmente nos processos movidos contra a VitSolo, que descumpra os direitos da categoria desde que ingressou no mercado.

Diante da situação, os sindicatos acordaram com as empresas que os direitos dos trabalhadores precisam ser mantidos, através do respeito à regulamentação profissional e à Convenção Coletiva de Trabalho, inclusive em relação à jornada de 6 horas. Assim, as entidades e as empresas seguirão em negociação sobre a representatividade, sem prejudicar os trabalhadores. Dentre as combinações, ficou estabelecido

que as empresas poderão depositar em juízo a contribuição assistencial, e os trabalhadores poderão optar pelo sindicato que quiserem se filiar.

O Sindicato ressalta que o objetivo maior da entidade é defender os aeroviários e seus direitos e que a mobilização deve continuar, pois praticamente nada avançou nessa reunião e as combinações não foram formalizadas. A entidade deve reunir-se nos próximos dias com a direção da Swissport para debater a situação dos trabalhadores que participaram das paralisações, uma vez que o presidente da empresa não quis debater essas questões na reunião. Houve paralisação na Swissport na base de Guarulhos, Porto Alegre, Campinas (com apoio do Saesp), Rio de Janeiro (com apoio do Simarj), Belo Horizonte e Brasília, nos dias 4 e 8 de novembro. Até o momento, a direção da empresa só garantiu a situação dos trabalhadores em Guarulhos, e as demais bases seguem na luta para defender os direitos dos aeroviários que participaram dos protestos. Por isso, é essencial que todos continuem mobilizados, unidos e preparados para protestos conjuntos reunindo diversas bases.

Todos que atuam nessas empresas devem estar atentos para não serem enganados por promessas de pequenas vantagens, que podem por em risco direitos conquistados com décadas de luta.



## CURTAS

**GEVAR** - O Grupo Evangélico da Varig convida para a comemoração dos seus 14 anos. O evento será realizado em 21 de novembro, às 17 horas, no CTG da Fundação Ruben Berta.

**SNETA** - A rodada de negociação com o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA) prevista para o dia 21 foi cancelada.

**SNEA** - Nesta quinta-feira, o Sindicato participa da rodada de negociação com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), no Rio. Em pauta, os itens sociais da CCT.

**PRIVATIZAÇÃO** - Acontece nesta sexta-feira (22/11), às 10 horas, na BM&FBovespa, o leilão dos aeroportos de Confins e Galeão. Os trabalhadores estão se mobilizando para fazer protestos em SP, Rio e Belo Horizonte, contra a privatização dos terminais aeroportuários.

**MARCHA ZUMBI** - Acontece nesta quarta-feira (20/11), com concentração às 18 horas no Largo Glênio Peres, a Marcha Zumbi dos Palmares. A atividade, em memória à morte do líder negro, marca o Dia da Consciência Negra. A caminhada vai até o Largo Zumbi dos Palmares. O Sindicato participa do evento, organizado pelo movimento popular e sindical desde agosto, incluindo a Secretaria e o Coletivo de Combate ao Racismo da CUT.

## Desaposentação avança no STF

O processo da desaposentação voltou à pauta do Supremo Tribunal Federal (STF). O relator da matéria deu prazo para que as partes envolvidas apresentem suas considerações, e a proposta pode ser avaliada em breve. Mais de 70 mil processos na Justiça aguardam essa decisão. A expectativa é de que a matéria vá para julgamento ainda este ano.

### Expediente

**Aero Folha**

é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de**

**Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

Site: [www.aeroviarios.org.br](http://www.aeroviarios.org.br) - E-mail: [atendimento@aeroviarios.org.br](mailto:atendimento@aeroviarios.org.br) - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva

([paulo.silva@aeroviarios.org.br](mailto:paulo.silva@aeroviarios.org.br)). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do**

**Sindicato.** Editado em 20/11/2013. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

**CUT**